

CURSO DE LICENCIATURA EM TÉCNICOS DE INSTRUMENTAÇÃO

1. INTRODUÇÃO

As Enfermeiras de salas de operações, de nível médio especializado, são formadas a partir de Enfermeiras Gerais de nível médio, após curso de 2 anos lectivos realizados nos Institutos de Saúde de nível médio. Só depois de 2 anos de prática clínica estas Enfermeiras de nível médio especializado podem aceder ao grau de licenciatura em curso realizado no Instituto Superior de Ciências de Saúde.

As Enfermeiras licenciadas de sala de operações (Instrumentistas) têm responsabilidades acrescidas na gestão e chefia dos Blocos Operatórios, além de assistirem aos actos cirúrgicos dos diferentes especialistas

O Ministério da Saúde tomou a decisão de requalificar as Enfermeiras de nível médio especializado em sala de operações, trabalhando com muito mérito há vários anos, para o grau de licenciatura, conferindo-lhes mais conhecimentos científicos e habilidades técnicas e organizativas para melhorarem a qualidade da sua actividade.

Esta promoção para um grau superior deverá ser obtida através dum “curso de requalificação” da responsabilidade do Instituto Superior de Ciências de Saúde. (ISCISA)

O Curso foi planificado para ter a duração total de três anos, dos quais 2 anos de ensino teórico/prático e um ano de estágio final.

Os candidatos devem ter a 12^a classe ou equivalente e pertencerem ao Serviço Nacional de Saúde , para se candidatarem ao exame de admissão

Os candidatos devem ser seleccionados pela Direção dos Recursos Humanos do MISAU

2. VISÃO

O ISCISA assume como visão “ser uma instituição de excelência, com prestígio nacional e internacional na formação de profissionais de saúde com qualidade, capazes de resolver os problemas de saúde das comunidades “.

MISSÃO

O ISCISA têm como mandato “oferecer formação científica e técnico-profissional, no domínio das ciências e tecnologias de saúde “.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES:

- Promoção de espírito académico, crítico e científico, bem como do brio profissional;
- Gestão eficiente num contexto de autonomia universitária;
- Valorização, desenvolvimento e utilização racional dos recursos humanos;
- Garantia de investimento, de forma sustentável, na investigação e extensão;
- Adequação dos currícula ás demandas do mercado e ao desenvolvimento tecnológico;
- Divulgação da imagem do ISCISA no País e na Região;
- Garantia da equidade em todas as acções, pugnando-se pelo respeito pela diversidade cultural, étnica, religiosa e de género;
- Manutenção e alargamento da cooperação com parceiros nacionais e instituições de ensino superior e do Serviço Nacional de Saúde, entre outros e internacionais.

3. VALORES

São valores sustentados pelo ISCISA os seguintes:

- Respeito
- Amor
- Eficiência
- Dinamismo
- Honestidade
- Humildade
- Profissionalismo
- Qualidade

4. OBJETIVOS DE FORMAÇÃO

4.1. Objectivo Geral

Pretende-se com este “curso de requalificação” dotar a futura Enfermeira Licenciada de Sala de Operações, que já possui o grau médio especializado, com larga experiência profissional, de mais conhecimentos científicos e habilidades técnicas que lhes permitam que, para além das tarefas que realizam sejam ainda capazes de:

- Fornecer aos graduados os conhecimentos, competências inerentes ao curso e garantir a qualidade dos cuidados de enfermagem no Bloco operatório.

4.2. Objectivos Específicos

Os objetivos específicos a realizar com este curriculum são:

Fornecer os conhecimentos específicos necessários à realização das funções de modo a ganhar competências nas actividades previstas este profissional de saúde e a seguir indicadas:

- Melhorar a organização, planificação e gestão dum Bloco Operatório, nomeadamente em relação aos Recursos Humanos, equipamento, funcionamento e consumíveis;
- Melhorar e actualizar os métodos de esterilização;
- Adquirir maior rigor e exigência no trabalho do pessoal que lhes esteja subordinado;
- Adquirir maior controlo das infecções nos blocos operatórios;
- Adquirir maior controlo do material e equipamento das salas de operações;
- Adquirir maior e melhor articulação com os serviços que utilizam o bloco operatório;
- Melhorar a organização e eficiência da sala de recobro e outras salas da responsabilidade do Bloco Operatório
- Melhorar os cuidados imediatos pós operatórios

4.2.1. O QUE A ENFERMEIRA LICENCIADA DA SALA DE OPERAÇÕES DEVE SABER

- A legislação em vigor em Moçambique no âmbito da prestação dos cuidados de saúde.
- Os níveis de prestação dos cuidados de saúde no S.N.S. e o tipo de unidade sanitária que lhes corresponde.
- Factores físicos, psicológicos, sociais, económicos, culturais e do meio ambiente que podem influenciar a saúde do indivíduo, da família e da comunidade.
- Principais patologias existentes no País, particularmente as do foro cirúrgico.
- A anatomia e fisiologia dos órgãos, aparelhos e sistemas que constituem o corpo humano.

- A fisiopatologia das principais doenças do forro médico e particularmente do forro cirúrgico.
- Organização, gestão, planificação e controlo de um Bloco operatório.
- Todo o equipamento e seu funcionamento e o material existente, numa sala de operações, incluindo ferros cirúrgicos, fios de sutura e outros.

4.2.2. O QUE A ENF DE SALA DE OPERAÇÕES DEVE SABER FAZER

- Manter o funcionamento regular de todo o equipamento necessário numa intervenção cirúrgica
- Saber gerir os recursos humanos disponíveis
- Saber colocar o doente na mesa operatória
- Elaborar um relatório anual das actividades desenvolvidas.
- Garantir a disciplina no Bloco Cirúrgico
- Fazer pesquisa individual ou em grupos com vista a uma melhor compreensão dos problemas.
- Saber ensinar.

4.2.3. O QUE A ENFERMEIRA LICENCIADA DA SALA DE OPERAÇÕES DEVE SER

- Um profissional que desenvolve relações recíprocas com os seus colegas de trabalho, baseadas no respeito pelo trabalho de cada um
- Um profissional que desenvolve relações mútuas de trabalho com os serviços que serve, tanto do escalão superior como inferior, baseadas nas normas emanadas pelo Serviço Nacional de Saúde.
- Um profissional que atende os doentes através da aplicação dos seus conhecimentos científicos e respeitando os princípios deontológicos da profissão.
- Um profissional que deve ter a preocupação pela autoformação e pela formação contínua e melhoria das condições oferecidas pelo serviço.
- Um administrador e gestor dos recursos humanos, matérias e financeiros colocados a sua disposição.